

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assignatura
Anno \$3000
Semestre \$1500

Joinville, 24 de Fevereiro de 1912

Annuncios
mediante ajuste

N. 356

Expediente

Solicitamos aos nossos assignantes, que andase acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assignaturas, afim de podermos regularisar a escripta e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Os annuncios e assignaturas devem ser pagos no acto dos pedidos, exceptuando os contractos.

Dr. Lauro Müller

O Juiz da imprensa sobre a sua escolha

São muito honrosas para nós as homenagens que da imprensa, unanime, do Paiz tem recebido o nosso eminente conterraneo, Dr. Lauro Müller, pela sua volta ao Governo da Republica.

Sobem á mais de cinco mil os telegrammas de congratulações dirigidos de todos os pontos do Brazil ao novo ministro das relações exteriores.

No estrangeiro esta nomeação foi também muito bem recebida. Na França, na Argentina, em Portugal, os orgãos mais conceituados da imprensa fazem as mais enaltecidas. A justas referencias ao nosso illustre patricio.

A imprensa do Rio de Janeiro e dos Estados, *uma voce*, acolheu com esperanças e carinho o novo chanceller.

Como a mais alta expressão desse geral acolhimento favoravel da imprensa nacional á nomeação do Dr. Lauro Müller. publicamos abaixo o que a este proposito escreveu o decano da imprensa brasileira, o 'Jornal do Commercio', do Rio, apreciando o facto sob o alto ponto de vista com que elle costuma analysar as individualidades:

'Tomou posse hontem do cargo de Ministro das Relações Exteriores o Sr. Dr. Lauro Severina Müller.

Temos muito prazer registrando a boa impressão geral causada

da pela escolha do Sr. Presidente da Republica.

Como a nossa crise actual provém sobretudo da falta de homens idoneos que queiram trocar a politica pela administração, a successão de Rio Branco parecia a toda a gente um sério problema. Morto o Brasileiro incomparavel, que occupava aquella pasta em dous quadriennios successivos, e fóra ainda uma vez conservado pelo Marechal Hermes, todos mais ou menos receavam, com justa razão, pelo futuro da importante Secretaria de Estado, que tão alto prestigio adquiriu no Continente.

A nomeação do Sr. Lauro Müller attenuou de um modo consideravel esses temores. Não que S. Ex. seja um diplomata de escola, ou porque haja feito cabedal dos estudos desse genero, mas porque inquestionavelmente lhe sobram prestigio proprio, intelligencia, cultura e habilidade para responder pelo preciosissimo legado que acaba de ser entregue á sua guarda e direcção.

A affirmação, que desde logo appareceu, de que S. Ex. ia retirar-se da politica partidaria, concorreu para augmentar a confiança do todos na sua acção futura á frente do Itamaraty.

Por outro lado precisamos contar com as grandes e complexas questões que podiam acaso atrapalhar a nossa Chancellaria, foram uma a uma liquidadas pelo maravilhoso genio profissional de Rio Branco, que assim assegurou de modo duradouro e solido a nossa paz e boa intelligencia com as nações vizinhas e amigas, conquistando para nós um lugar de indiscutivel destaque e reviverdo a fama e o brilho dos grandes Ministros e diplomatas do segundo Imperio.

O Sr. Lauro Müller, por esse lado, não terá senão que empregar a finura e o tacto subtil que ninguém lhe nega, em manter a situação prestigiosa alcançada pelo Brazil sob a gestão proficiente do extraordinario morto de hontem. O que se exige de S. Ex. e o que S. Ex. com o seu bello e atilado espirito nas pôde dar fartamente, é uma perfeita, constante, absoluta adherencia á causa

da Patria, como fez Rio Branco, cujo rastro de luz ahí está para guiar os que desejarem servir com sinceridade aos interesses superiores do paiz, fóra da politica-geneira sordida, que tem sido a nossa desgraça e da qual precisamos fugir em procura de um ideal elevado, que honre ao nosso passado e sirva ao nosso futuro.

Confiamos plenamente que o novo Ministro saberá ser fiel ás tradições de nossa diplomacia. Não se esqueça S. Ex. que a principal virtude do Barão do Rio Branco, o segredo de suas victorias memoraveis, foi exactamente essa fidelidade á orientação dos notaveis estadistas que por alli transitaram no antigo regimen, entre os quaes se destacava, num grande relevo, a figura do proprio pai, seu primeiro e insigne mestre na difficil arte.

Fallou-se a principio na ascendencia teutonica do Sr. Lauro Müller, para justificar da parte de alguns uma certa reserva na acolhida que dispensaram ao seu nome para Ministro. Os jornaes de Paris de hontem responderam cabalmente a essa objecção pueril. O novo Ministro não vai fazer politica 'européa', nem nós a temos. O que queremos é a immigração de todos os paizes que nos podem ajudar. Por que um Ministro tem sangue francez, ou inglez ou allemão, não se segue que não seja muito legitimamente brasileiro. E' o que a experiencia nos Estados Unidos nos tem mostrado e também na Argentina com os Italianos. Se o Sr. Lauro Müller deve usar-se de seu sangue teutonico, não é menos intensamente brasileiro do que os oriundos de Portuguezes ou de mestiços.

A sua educação pratica de engenheiro militar faz-nos esperar que elle desenvolva a diplomacia commercial, que está em toda a parte suplantando a outra e que, em consequencia de outras questões transcendentales, tem sido entre nós um tanto descurada nestes ultimos tempos.

Sobretudo precisamos de disciplina no corpo diplomatico. Ha pouco tempo houve uma missa em Paris, a que compareceram seis Enviados Extraordinarios.

E note-se que não fallamos dos Ministros que estão aqui nem dos Enviados Extraordinarios que pouco param nas suas legações e cujas familias até moram em outro paiz que não o em que estão acreditados.

Resolvidos como foram pelo glorioso Barão do Rio Branco as nossas antigas e graves questões de limites, necessitamos agora olhar para essas outras cousas que parecem somenos, mas de que depende a efficacia de um bom corpo diplomatico.

Temos certeza que o Sr. Presidente da Republica, os outros Ministros e os chefes partidarios, deixarão livre o novo Secretario de Estado para governar a sua pasta sem politica, sem pedidos impertunos, que em regra só atrapalham os serviços e os revolucionam. O Sr. Lauro Müller não pôde ser util se o parearm com essas imposições distrahidas, que se tornaram já o cancro administrativo do Brazil e que estão concorrendo de modo poderoso para a nossa decadencia e ruina.

24 de Fevereiro

Passa hoje o anniversario da Constituição Federal. Pacto liberal, vasado em principios democraticos, tem, entretanto, senões que a experiencia tem demonstrado recamarem uma revisão para ajustal-a ás condições do nosso meio; de modo a pôr termo as violações que ella tem soffrido, e que não de mostrados exemplos e consequencias para o Paiz.

O nosso apparelho constitucional é incompleto e não satisfaz as condições de nossa nacionalidade; a prova disso temos sobretudo nos factos que se desenvolveram na Republica neste ultimo anno.

Que esses exemplos inspirem os nossos dirigentes a adoptarem uma Lei basica que possa ter uma existencia integral em nosso Paiz, sem os arranhões constantes soffridos pela actual constituição, os quaes parece denunciarem que o pacto de 24 de Fevereiro não está de accordo com a Nação brasileira e d'ahi a razão das violações que trazem funestas consequencias, porque promovem o desprestigio da Lei.

Visconde de Ouro Preto

Um despacho telegraphico dá-nos a agra noticia do fallecimento do Visconde de Ouro Preto, um dos grandes vultos deste Paiz. A morte, nesta ultima quizenza, tem roubado ao Brazil quatro dos seus mais illustres filhos: Rio Branco, Ouro Preto, Paranáguá e Leoncio de Carvalho.

Ouro Preto era uma individualidade superior, uma tempera rija, culta e honrada.

Coherente com as suas ideias e fiel aos seus sentimentos, foi sempre um monarchista intransigente e constituiu o mais bello florão da velha guarda monarchica que no Brazil, honra lhe seja feita, é representada por homens de muito valor e respeitabilidade.

Homem forte, sem temores, teve uma conducta digna quando se deu a queda da monarchia, sendo elle o presidente do gabinete. Diante dos factos e da força, Ouro Preto não teve a minima vacillação de animo; foi sempre o mesmo homem austero, fallando com dignidade do alto dos seus principios.

Estas individualidades nobres merecem sempre a nossa admiração, embora prfressem opiniões oppostas as nossas.

Ultimamente Ouro Preto dedicava-se quasi que exclusivamente á advocacia, onde pontificava como um douto que era.

Nesta occasião vai a ter as mais intimas ligações com o nosso Estado, accetando o patrocínio da nossa questão de limites. O desempenho cabal que elle deu a essa incumbencia é um facto que está na consciencia de todos os cabharinenses.

Foi um digno continuador da obra ingente de Silva Mafra.

A sua memoria deve ser venerada pela gratidão dos catharinenses.

Ouro Preto foi um varão de Plutarcho.

Paiz a sua alma de lutador e honra a sua memoria de homem puro.

FOLHETIM

Henrique Peres Escribê

Historia de um 'beijo'

(Continúa.)

Ernesto não tomava parte na palestra desagradavel-lhe ouzêr elogiar o conde de Loroto.

Mas deixemos correr as horas, e, com a rapidez do pensamento, transportemo-nos ao jardim da hospedaria que occupavam os nossos cômodos.

Che relógios de Florença acabavam de dar os tres quartos depois da onze quando Ernesto saliu da janella para o jardim, dirigindo-se ao caramanchão coberto de madressoa, lapillo e jasmimino.

Dentro do caramanchão, havia quatro bancos rústicos e uma mesa. Ernesto assentou-se num daquelles bancos, resolveu a esperar toda a noite, conforme promettera a Amparo.

A lua achava-se no principio do minguante, o céu estava sereno e de um azul tão fortemente accentuado, que as estrellas brilhavam de modo extraordinario.

A brisa nocturna roubava a olores essencia das laranjeiras e das rosas, e sempre prodiga, espargia-

pelo ambiente, como se envolvesse-nhasse daquella usurpação.

Um relógio de torre soou o advento dous badaladas.

Ernesto levantou a cabeça, pôz-se de pé e foi postar-se nãma das entradas do caramanchão. O coração dizia-lhe que Amparo não falara.

Em todos os paizes é a noite a mais protectora dos namorados, porque o amor, regularmente tirado perante a luz do sol, recobra energia e valor á luz dos tibios reflexos que a lua nos envia do céu.

Ernesto, de pé junto á entrada do caramanchão, com uma das mãos postas sobre o coração e a outra languidamente cahida, dirigia um olhar cheto de inquirição pa'a o silencio edicilio de onde havia de sair a sua felicidade, a sua alegria, o unjo dos seus sonhos.

Decorreu um quarto de hora. Amparo não chegava, e os segundos passavam com uma leandia, com uma tal monotonia, que desapareciam Ernesto.

Por fim abriram-se-lhe as cortinas naturalmente para soltar um grito de jubilo; contive-se, porém. Vira destacar-se por entre as sombras das arvores e da noite o vulto encantador de um corpo que ad-ava, e em breve se ouviram duas passas ligeiras sobre a areia da rua que conduzia ao caramanchão e o leve rospigar de um vestido. Ernesto

sabia ao encontro de Amparo, pois era ella; tornou-a pela mão e condizia suavemente para o caramanchão. A donzella tronta, estava pallida a commovida. Ernesto accenou-lhe a num dos bancos, procurando tranquilizal-a.

— Obrigado, Amparo, obrigado por tanta bondade. Mas socorree: os meus honrados que aniam tanto quanto eu a amo sabem respeitar o objecto do seu amor.

— Ernesto, respondeu Amparo, parece-me que commettí uma grande imprudencia. Eu nunca devia acudir a esta entrevista.

— Não pouca confiança lhe inspirei? — Oh! muita, meu bom amigo; mas sou franca: não pude resistir, porque as ultimas palavras que me dirigiu, esta tarde pareciam uma canção. Bem vê: aqui estou apesar de tudo. Tive um medo horrivel. Para vir ao jardim, era preciso arrastar o quarto de uma peça; recolhi que accorresse. E sabe o que fiz?

— Pois bem, von dizer-lhe: saltei pela janella. Nem se meo posso explicar como tive resolução para tanto. Mas... já se vê... tratava-se de despedir-me de um amigo bom e leal, e não tive animo para fallar.

Ernesto tinha entre as suas as pequenadas mãos de Amparo, e apear-las suavemente, escutando ao mesmo tempo aquella voz encantadora que tão docemente lhe vibrava n' alma. Nunca experimentara prazer tão completo, tão inafável, como o momento daquello momento.

— Ha momentos de felicidade, exclamou Ernesto, que nunca deviam ter fim. Ah! se fosse dado ao homem escolher o instante da sua morte sem passar por suicida, eu escolheria este.

— Que diz, Ernesto? Enlouqueceu?

— Quem sabe? Talvez que sim; o amor não é mais que uma loucura sublime, que condiz Raphael aos pés de uma moleira, lança Tasso calabouço, e sepulta Ovidio numa masmorra. A historia apresenta-nos tantas loucuras de amor, que seriam preciosos muitos volumes para relatalas. Feliz, porém, de quem ama e é correspondido! Ditoo aquelle que, ao dar metade da sua alma, recebe em paga outra metade da alma que em mutua correspondencia lhe envia um peito agradecido!

Amparo suspirou em silencio. Ernesto, julgando que aquelle suspiro era uma concessão, levou aos labios uma das mãos da donzella e imprimiu nella um beijo.

Amparo estremeceu, sem retirar a mão. Aquella condescendencia animou o apaixonado artista.

— Vamos separar-nos, Amparo; deixaremos de vernos durante tres meses; preciso ouvir antes de nos

afastarmos uma palavra que inonde do felicidade o meu peito, deposite perfumado da esperanza no meu coração. Ama-me?

— Ernesto, Ernesto, parece-me que ado isto é uma loucura, respondeu Amparo com voz debil.

— Não! não! é assim a resposta que peço; á outra, meu anjo Ama-me? sim ou não?

— Pois bem, sim. Demais o podia imaginar desde aquella noite de Collase, em Roma.

Ernesto não pôde conter um grêto intensissimo jubilo, e, chagido com o traço a estampa cintura da donzella, exclamou:

— Juro te pelas ciazas de mil-hão mar-mar-ite enquanto viver, e conquistar um nome tão glorioso, que te metas orgulhosa dizendo-te minha.

Estes juramento, esta exclamação brotam de uma alma de artista cheio de fé, de entusiasmo, de amor.

— Separemo-nos, Ernesto, disse Amparo. Estou desastocorada, e, por enquanto, é conveniente que o nosso amor seja um segredo.

— Já? respondeu o pintor, tornando a clagar a cintura da sua amada. Lembra-te, meu anjo, que vamos separar-nos dentro de poucas dias.

(Continúa.)

Movimento forense

Jury. Foi designado o dia 14 do mez p. vindouro, ás 11 horas da manhã para realizar-se a primeira sessão do Jury do corrente anno, tendo-se feito o sorteio dos 28 jurados.

Justificação. Foi julgada por sentença a justificação requerida por D. Thekla Hütte de uma divida de que é credora do espólio de José Krüger.

Fallencia. Por sentença do dia 19, o Snr. Dr. Juiz de Direito decretou a fallencia do negociante João M. Bechara estabelecido á rua Conselheiro Mafra. Foram nomeados syndicos os Srs. A. Baptista & Cia. e a primeira reunião dos credores effectuar-se-ha no dia 11 de Março, ás 10 horas, na sala das audiências, para a verificação e classificação dos créditos, apresentação do relatório dos syndicos e outras deliberações e despoções no interesse da massa.

Libello. Foi recebido o libello offerecido pela Promotoria Publica contra o reo Joaquim Vieira da Costa pronunciado no Artigo 304 do Código Penal.

Pronuncia. Foi pronunciado como incurso no Art. 294 § 1 do Código Penal o turco João Francisco que a 23 de Outubro assassinou na Hansa, na ponte do Rio Novo, a Ernesto Zoefeld.

Notificação. Pelo credor hypothecario Dr. Abdon Baptista foi requerida a notificação de Paulo Behrens afim de, findo o prazo de seis mezes, pagar-lhes a importância da hypotheca.

Louvação. Foram escolhidos avaliadores nos inventarios de Guilherme Schwoelk e Joanna Maria da Graça, por parte dos inventariantes, Otto Farucker e Tito Marçal e por parte do Dr. Promotor Publico João Schwartz e Adolpho Peixoto.

Foram com vista ao Collector das Rendas os autos de arrecadação dos bens do Duque de Chartres, a fim de ser cumprida a formalidade da inscrição exigida pelo Dec. 2433 de 15 de Junho de 1859.

Accusação em audiência. Na audiência de quinta feira foi accusada a citação feita a Harry Monich para pagar aos seus credores A. Baptista & Cia. Rs. 15.544\$300, não tendo comparecido o citado ficando esperada até a primeira audiência.

As novas edificações em Joinville

O Conselho Municipal está adoptando uma Resolução que isenta do imposto de decima urbana por seis annos os edificios para habitação particular que se construírem até 30 de Julho de 1912 obedecendo a estylo moderno, desde que a respectiva planta seja previamente acceta e approvada.

A construção dos passeios

Para immediata realisação deste importante melhoramento na cidade, o Superintendente foi autorizado pelo Conselho Municipal a contrahir um emprestimo de 30 contos de reis a juros de 6 por cento e amortisação de dez por cento annuaes, obrigações que serão attendidas com a quota a que são obrigados os proprietarios na frente de cujos immoveis forem feitos os passeios. Sabemos que o emprestimo foi todo tomado por pessoa aqui residente.

A coroação de Jorge V. como imperador da India tem levantado questões curiosas de antiguidade dos principes indostanicos, que a faziam valer para terem a precedencia nas ceremonias sumptuosas. Estas, e aquellas pretensões parecem proprias para a realisação das phantasias das *mas e una noites*.

Mas nenhuma pretensão mais estupefanda do que a de um principulo europeizado, da terra

do Indus e do Ganges, que tirara a antiguidade de sua raça dos tempos ante diluvianos, visto como, dizia elle muito antes da grande catastrophe da humanidade, já reinava na India o fundador de sua dynastia.

Curioso! observou um dos ouvintes. Conhecemos o nome de todos os passageiros da arca de Noé, e não vimos na lista o vosso nome!

— Oh! isso não admira, disse o principe. Meus antepassados tinham navio proprio.

Supremo Tribunal Federal

Durante o anno de 1911 o Supremo Tribunal Federal proferiu 791 julgamentos, a saber:

Petição de habeas-corpus	68
Recursos	110
" criminaes	8
" Appellações	57
" Confictos de jurisdicção	20
" Aggravos de petição	101
" Cartas testemunhaveis	36
" Recursos extraordinarios	36
" Appellações civis	64
" Embargos remettidos	4
" Revisões criminaes	51
" Recursos electoraes	30
" Homologação de sentenças estrangeiras	16
" Aggravos do art. 44 do Regimento	18
" Embargos a Accordãos do Tribunal	108
Total dos julgamentos	791

Ficaram em andamento 490 processos; ficam com dia para julgamento 566 e acham-se parados por falta de preparo 185 processos.

A primeira Universidade

de S. Paulo, cujos projectos sempre se realisam, conta hoje na sua Capital uma Universidade, unica do Paiz.

A fundação de um estabelecimento, onde todos os cursos se achassem unidos, foi sempre a preocupação de muitos governos desde a monarchia, a ideia encontrava, porém, embaraços de toda ordem, dahi a impossibilidade de pol-a em pratica e de nossos ultimos governos abandonarem-na.

Uma das ultimas vezes em que se ventillou o assumpto no Congresso dos Estudantes, reunido em São Paulo, no qual ficou, por maioria de votos, reconhecido a superioridade pelo modo actual dos nossos estabelecimentos de ensino isolados, segundo as necessidades de um certo meio populoso.

S. Paulo, no entretanto, não podendo comprehender que, ao lado de todos os povos civilizados que as possuem, não pudesse contar o Brazil ao menos com uma Universidade, toma a iniciativa recente que já se coroadava contanto mais esse estabelecimento de ensino, que não só honra ao Estado que o possui como concorre para elevar o nome de nossa civilisação.

D. João Becker

Passa hoje o anniversario natalicio do Exmo. Snr. D. João Becker, digno Bispo de Florianopolis.

Figura estimada e respeitada em todo o Estado pelas suas qualidades de intelligencia, actividade e coração, D. João Becker receberá hoje numerosos testemunhos das sympathias e apreço que cercam o seu nome, aos quaes também juntamos os nossos parabens.

O novo ministro da Viação

O Snr. Dr. José Gonçalves Barbosa, novo ministro da Viação, passou pela vistinha cidade de S. Francisco, a bordo do 'Sirio', em transitio para o Rio.

Cozz já exia, conferenciou a bordo o Sr. Dr. Abdon Baptista,

Dr. Nilo Peçanha

Acha-se doente em Nice o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e recém-eleito senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Em Itajahy

Por occasião dos festejos do carnaval em Itajahy deu-se um facto assás lamentavel que damos abaixo, conforme a informação que nos foi ministrada:

Um dos carros do prestito era uma critica a policia e ao passar por defronte do quartel foram disparados tiros contra o carro, produzindo alguns ferimentos em diversas pessoas. Segundo nos informaram estes tiros foram disparados por soldados de policia de dentro do quartel. O povo indignado munui-se de uma pequena peça de artilheria e fez varios disparos sobre o quartel, que, afinal, foi invadido por populares, fugindo as policiaes.

Estamos certos que serão tomadas as necessarias providencias para punição de quem deu causa a esse lamentavel incidente.

Da importante fabrica dos afamados preparados pharmaceuticos, 'Saude da Mulher, Bromil e Boro—Boracica' de propriedade dos Srs. Daudt & Lagunilla do Rio de Janeiro, recebemos diversos almanachs e cartazes; sendo aquelles distribuidos nas casas de familias, e estes nas principaes casas commerciaes d'esta cidade.

Do Snr. Adriano Ramos Pinto, proprietario do afamado viuho do Porto Ramos Pinto, recebemos uma revista litteraria, intitulada: 'Eterno Feminino' contendo bons trechos e sonetos de diversos escriptores.

Agradecemos-lhe a gentileza.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Exmo. Snr. D. João Becker, Bispo de Florianopolis. Amanhã, a Senhorinha Marietta Moreira, filha do Snr. João José Moreira.

No dia 26 o attraverso Gilberto, filho do Snr. Navarro Lins.

No dia 28 o Snr. Leopoldo Corrêa, as Senhorinhas Amelia Schoondermarck, filha do Snr. Adriano Schoondermarck, Maria Borges da Silva, filha da Viuva D. Hermelina Borges da Silva e Albertina Torres, filha do Snr. João Eugenio Torres e a pequena Dulge Nilson Diego, filha do Snr. José Julio Diogo.

No dia 1.º de Março o Snr. Julio Machado da Luz e o menino Tausto, filho do Snr. Eudoro Baptista.

Hospedes e viajantes

No correr desta semana esteve nesta cidade o Snr. Gervasio Theoria de Aquino, superintendente da Villa do Paraty.

Veio de Antonina, no 'Sirio', a Exma. Sra. D. Augusta Lobo.

Telegrammas

Servico especial

do 'Commercio de Joinville'.

Rio, 21.

O Visconde de Ouro Preto fallou hoje ás 5 horas da manhã, ceticimo de urnia.

O grande brasileiro completaria amanhã o seu 76.º anniversario natalicio.

Rio, 22.

Amanhã o Supremo Tribunal Federal julgara o novo habeas-corpus impetrido pelo Senador Ruy Barbosa em favor do Dr. Aurelio Vianna e do Conego Galvão.

Rio, 22.

O ministerio reunido, a convite do Marechal Hermes, resolveu officiar, com urgencia, as costas dos portos da Republica.

Rio, 22.

O contra-torpedeiro 'Tamoyos, que se achava encalhado no Rio da Prata, foi posto a nado.

Rio, 22.

O redactor do 'Carreiro da Noite' foi ameaçado de morte, devido aos energicos artigos que escreveu contra o Governo, a proposito da comedia da Bahia.

Rio, 23.

O general Menna Barreto recebeu enfermo.

Rio, 23.

O ministro Lauro Müller fixou as quintas feiras para recepção diplomatica.

Rio, 23.

O general Thaumaturgo de Azevedo foi indicado para presidente da sociedade de Geographia.

Rio, 23.

O 'Federação' de Porto Alegre diz que serão annulladas as eleições federaes procedidas na Bahia, em Alagoas e Ceará.

Florianopolis, 23.

Os funeraes do Visconde de Ouro Preto vão ser feitos a expensas do Estado.

Rio, 23.

A subscrição aberta para criação de um monumento ao Barão do Rio Branco attinge já a Rs. 105.730.000.

Rio, 23.

No salão dos despachos do Catete foi inaugurado hontem o retrato do ex-presidente Nilo Peçanha.

Rio, 23.

Amanhã chegarão dois mecanicos navaes que se vão juntar á commissão do ministerio da guerra incumbida de examinar as fortificações do litoral das estados de Santa Catharina e Paraná.

Rio, 23.

Os acreanos enviaram pesames ao ministro Rivadavia pela morte do Barão de Rio Branco.

Rio, 23.

O deputado Pedro Moacyr compareceu ao general Menna Barreto por occasião do anniversario natalicio deste, no dia 21, em nome dos seus correligionarios rio-grandenses.

Rio, 23.

O presidente da Republica e os ministros mandaram representantes a Petropolis afim de acompanharem a enterro do Visconde de Ouro Preto.

Rio, 23.

O pagute Avon, da Real Ma. la, trouxe a bordo a epidemia da meningite que dizimou 18 crianças de terceira classe.

Collaboração**A formosura**

Que cousa e a formosura, sinão uma caveira bem vestida, a que a menor enfermidade tira o cor, e antes da morte a despir de todo, os annos lhe vão mortificando a graça, daquella exterior e apparente superficie de tal sorte que, se os olhos pudessem penetrar o interior della, não poderiam ver sem horror! A formosura e um bem fragil, e quanto mais se vai chegando aos annos, tanto mais vai diminuindo, desfazendo em si e fazendo-se menor. Seja exemplo desta lastimosa fragilidade Helena, aquella famosa e formosa Gregs, filha de Tindaro, Rei de Laconia, por cujo roubo foi destruida Troia.

Duron a guerra dez annos; e ao passo que la durando e crescendo a guerra, se ia, juntamente com os annos, diminuindo a causa de'elle. Era a causa a for-

mosura de Helena, flor em fim da terra, e cada anno cortada com o arado do tempo.

Estava ja tão murcha, e a mesma Helena tão outra, que, vendo-se ao espelho pelos olhos, que já não tinham a antiga vivessa, lhe corriam as lagrimas; e, não achando a causa por que duas vezes fóra roubada, ao mesmo espelho e a si perguntava por ella.

P. Antonio Vieira.

EDITAES**Fallencia de João M. Bechara****Aviso aos credores e mais interessados**

A. Baptista & Cia. fazem publico que por sentença do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, datada de 19 do corrente mez, foi aberta a fallencia do negociante João M. Bechara, desta praça, fixando o seu termo para os effectos legais de 11 de Janeiro do anno corrente; e bem assim marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem aos syndicos a declaração de seus credits, acompanhados de seus respectivos titulos, na conformidade do art. 82 da Lei n. 2024 de 17 de Dezembro de 1908, a saber:

Art. 82. — Dentro do prazo marcado pelo Juiz os credores commerciaes e civis do fallido e os particulares dos socios solidarios, se se tratar de sociedade, são obrigados a apresentar aos syndicos uma declaração por escripto, com a firma reconhecida, mencionando a importancia exacta do credito, a sua origem ou causa, a preferencia e classificaçao que por direito a elle cabe, as hypothecas, penhores e outras garantias, que lhes foram dados e as datas, especificando, minuciosamente, os bens e titulos de fallido em seu poder, os pagamentos recebidos por conta e o saldo definitivo na data da declaração da fallencia, observando-se o disposto na art. 26.

Mencionarão tambem a sua residencia ou do seu representante ou procurador no lugar da fallencia, ou a caixa postal, para onde deverão ser dirigidos todos os avisos e notificações.

§ 1.º A declaração o credor juntará o titulo ou titulos do seu credito em original ou quaesquer documentos como cartas commerciaes ou correspondencias que o proveam.

§ 2.º Em uma só declaração diversos credits do mesmo titular poderão ser comprehendidos, devendo, porém, ser especificado cada um delles.

§ 3.º Os syndicos darão recibo das declarações e documentos recebidos sempre que lles for exigido.

Outrosim: Fazemos publico que a primeira assemblea da presente fallencia será realisaada no dia 11 de Março, p. vindouro, ás 10 horas da manhã, na sala das audiências deste Juizo e que os actos officiaes da fallencia serão publicados no periodico 'Commercio de Joinville', desta cidade.

Para todos os negocios attinentes á fallencia acham-se os syndicos abaixo assignados a disposicão dos interessados em todos os dias uteis das 8 horas da manhã ás 11, no estabelecimento do fallido, a rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.

Para que não se allegue ignorancia é o presente publicado pela imprensa.

Joinville, 20 de Fevereiro de 1912.

A. Baptista & Cia.
Syndicos.

*O Doutor Haracido Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faz saber aos que o presente edital vierem que a requerimento de A. Baptista & Cia., devida-

mente instruido e depois das necessarias diligencias, foi declarada aberta a fallencia do negociante Joao M. Bechara, estabelecido nesta cidade a rua Conselheiro Mafra, por sentença d'este Juizo de 19 de Fevereiro de 1912, ás 11 horas da manhã, fixando o seo termo para os effeitos legais de 11 de Janeiro de 1912. Foram nomeados syndicos os credores A. Baptista & Cia., ficando os credores do fallido notificados pelo presente, para, dentro do prazo de quinze dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos, outrossim ficam os referidos credores convocados para a primeira assembleia da presente fallencia que se realisará no dia 11 de Março ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias d'este Juizo, tudo nos termos dos artigos 17, 18, 80 e 82 e seus paragrafos da Lei N. 2024 de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 19 de Fevereiro de 1912. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Joinville, 19 de Fevereiro de 1912. Heracleito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seiscentos reais. Está conforme com o original de que dou fé. Eu Carlos John escrivão, o escrevi.

O Cidadão Augusto Afonso dos Santos, 2. Supplente em exercicio do Substituto do Juiz Federal, da Comarca de S. Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do Sr. John J. Kerr, commandante do vapor britannico «Kerby Bank», de propriedade dos armadores Stewart & Esplen, de Liverpool, foi tomado por termo neste Juizo um protesto contra quem de direito por causa de despezas, prejuizos e damnos passíveis presentes e futuros resultantes de encaicho e choques soffridos pelo referido navio, sendo do teor seguinte o mencionado termo: Aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de São Francisco, em casa da residencia do cidadão Augusto Afonso dos Santos, 2. Supplente em exercicio do Substituto do Juiz Federal, presente o mesmo confimigo escrivão ad hoc de seu cargo abaixo nomeado, foi tomado por termo o protesto que faz John J. Kerr, commandante do vapor «Kerby Bank», actualmente atracado na «Ponta da Cruz», neste porto, contra quem de direito, para resalva de direitos e de responsabilidade delle e dos demais interessados, por damnos ou avarias que casualmente resultarem ao navio do seu commando, em virtude do encaicho que o mesmo, soffreu ao sahir, no dia desesete do corrente anno, de Rochester, no rio Medway, estando o pratico a bordo; e dos tres batidos successivos que o referido navio deu occasionados pelo mar grosso, um pouco antes de chegar perto da primeira boia preta, a demandar, no dia vinte do corrente, o ancoradouro deste porto, tambem com pratico a bordo, não apresentando todavia darino apparente nem no casco nem na carga, conforme consta da petição de fls. 2. E para contar, mandou o juiz lavar este termo que, depois de lido, assignou com o commandante. Eu, Carlos da Costa Pereira, escrivão ad-hoc o escrevi e assigno. (A. A.) Augusto Afonso dos Santos, John J. Kerr, Carlos da Costa Pereira. E para conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu, Carlos da Costa Pereira, escrivão ad-hoc o escrevi. São Francisco, 22 de Fevereiro de 1912. (A.) Augusto Afonso dos Santos, 2. Supplente em exercicio do Sub-

stituto do Juiz Federal. (Sobre uma estampilha federal de trezentos reis.

Está conforme Carlos da Costa Pereira, Escrivão ad-hoc.

De ordem do Exmo. Sr. Coronel Secretario Geral dos Negocios do Estado e para sciencia dos interessados, temo publico que se acham postos em concurso as escolas da Hansa e Morro Grande, a primeira no Municipio de Joinville e a segunda no de Paraty, realizando-se as respectivas provas no dia 1.º de Março vindouro, ás 9 horas da manhã, em uma das salas do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra», na cidade de Joinville, e nos dias subsequentes, á mesma hora.

Os candidatos poderão inscrever-se n'este concurso, em qualquer dia útil, no Paço Municipal de Joinville, mediante apresentação dos seguintes documentos: 1.º certidão que prove serem maiores de 18 annos; 2.º prova de serem brasileiros; 3.º folha curricula do logar em que houverem residido durante os ultimos cinco annos.

O concurso versará sobre as materias do exame de admissão á Escola Normal, a saber:

Portuguez — Lettura, expressiva, synonymica e expositiva, oral de um trecho minimo de vinte e cinco linhas. Expositivo oral de trecho. Principios de analyse lexicologica.

Arithmetica — Resolver quatro problemas facis nos quaes entrem simultaneamente as operacoes de adicao, subtracção ordinarias e decimas. Conhecendo praticamente os caracteres da divisibilidade.

Achar praticamente o maximo commun divisor e o minimo multiplo commun, conforme os diversos processos. Decompor um numero em seus factores primos.

Fracções — Reduzir fracções ao mesmo denominador. Simplificá-las e extrahir os inteiros. Tudo praticamente.

Geographia — Idéa geral sobre a Terra. Conhecimento dos mappas do Estado, Brazil, America e Europa.

Brasil — Topographia, populacão, limites, portos principaes, rios principaes, systema de montanhas, regiões e suas produções typicas. Estudo elementar do Estado.

Desenho — Construir, conforme as regras — angulos, triangulos, poligonos em certas conformações de formas geometricas no redor de um centro. Estrelas e suas inscripções.

Outrossim, chamo a professora interina D. Amelia Maria Vieira, da escola mixta do logar Jaraguá, para, nos dias acima mencionados e no mesmo local, vir substituir a professora de portuguez e arithmetica, conforme lhe foi permitido por despacho do Exmo. Sr. Secretario Geral, de 8 do corrente.

Aos 15 de Fevereiro de 1912. Victor Konder, Inspector Escolar.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, faz saber que, tendo designado o dia 14 de Março pr. vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias no edificio do Governo Municipal, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, tendo por objecto o auto de 28 jurados, que têm de servir na mesma sessão de conformidade com as leis vigentes, foram sorteados os jurados seguintes:

— João Alves Machado; Francisco Fernandes Gomes; Emilio Stock; Luis Gouga da Maia; Carlos Reu; Ernesto Romanus; Francisco Manoel da Paula; Carlos Parucki; Francisco Simas; Emygdio José Correa; Conrado Kühne; Francisco Lepper; Eduardo Miers; Eduardo R. de Carvalho; Romão R. da Nova Junior; Diogo Soares da Silva; Pereira; Bruno Wanderlich; Luiz Brockmann; José Wanderly Navarro Lins; Frederico Müller; Emilio Schwachow; Oscar Roberto Schneider; Octaviano Pereira de Macedo; Oscar Antonio Schneider; Olympio Gonçalves Correa; José Alves Machado; José Azev de Diringhofen; e Julio Wetzel. A todos os quaes em geral e a cada um de puzel bem como a todos os interessados singular, se convida a comparecer na sala das audiencias, lugar assignado para a sessão do Tribunal, tanto ao referido dia, como nos demais em quando dora a sessão. Outrossim faz saber, que na referida sessão hão de ser julgados os réos Raymundo Cândido de Oliveira — Joaquim Vieira da Costa. — Carlos Nass e outros, cujos processos se prepararam em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 14 de Fevereiro de 1912. Eu Carlos John, escrivão. (Assignado) Heracleito Carneiro Ribeiro. Este contem com o original, de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão o escrevi.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville e Presidente da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Municipio de Joinville.

Faz saber aos que este virem, ou dalle noticia tiverem que tendo-se encerrado os trabalhos da Commissão de revisão do alistamento Eleitoral deste Municipio, fez a conferencia do alistamento com os documentos que lhe serviram de base, lavrando-se a acta final do teor seguinte: «Acta final dos trabalhos da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Municipio de Joinville em 10 de Fevereiro de 1912. — No mesmo dia, ma-

anno e logar declarado na acta e presento o Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste Municipio e mais membros abaixo assignados, passou a mensuração, depois de encerrados os trabalhos do alistamento eleitoral, a conferencia a revisão feita com os documentos que lhe serviram de base e verificou que foram eliminados da lista por terem fallecido, os seguintes eleitores: 1. João Lemos Correa de Ramos; 2. Ludovico von Lasberg; 3. Manoel Francisco Lemos; 4. André Gomes de Oliveira; 5. Guilherme Schneider; 6. Manoel Alves da Silva; 7. Francisco G. Alves Nogueira; 8. Rodolpho Kallias; 9. Albano Schmidt; 10. Cursino Gonçalves de Oliveira; 11. Joaquim Metens; 12. Luiz Victor de Oliveira; 13. Vicente José Fernandes; 14. Manoel Sabino de Miranda; 15. Theodor Schlichting; 16. Manoel Gomes de Almeida; 17. Augusto Colla; 18. Ernesto Kupper; 19. Theodoro Alexandre Ribicki; 20. João Lucio Pereira; 21. Paulo Parucki; 22. Pedro Rodrigues de Oliveira; 23. Luiz Francisco Beck; 24. Antonio R. Labao; 25. José Allmann; 26. Carlos Witz; 27. Theodoro Siedlach; 28. Manoel Ricardo Junior; 29. Augusto Steuere; 30. João de Oliveira Ceral; 31. Carlos Naglo; 32. Carlos Lange; 33. Bernardo Kzmann; 34. Guilherme Koplin; 35. Frederico Brustlein; 36. Antonio Sinke; 37. André R. de S. 38. Theodoro Ribicki; 39. Arnaldo Grossenbacher; 40. Augusto Urban; 41. Alexandre Ernesto de Oliveira; 42. Guilherme Romanus; 43. Bernardo Bemba; 44. Carlos Miers; 45. Manoel Pedro Torres; 46. Antonio Lucio de Miranda; 47. Carlos Bogershausen; 48. Guilherme Meiner; 49. E. G. Gramlich; 50. Dr. Etienne Doust; 51. Luiz Bichele; 52. Roberto Nenév; 53. Adolpho Hüllmann; 54. Carlos Kumeleu; 55. Ottokar Doerfler; 56. João Feitack; 57. Guilherme Fetack; 58. José A. da Rocha Coutinho; 59. Luiz Kumeleu; 60. Alberto Bornschain; 61. Marcos Manoel da Silva; 62. Fernando Roos; 63. Guilherme Pape; 64. Filipe Plattenreuter; 65. Frederico Schmückler; 66. Joaquim Gonçalves da Luz; 67. Guilherme Schwitzky; 68. Paulo Volgt; 69. Theodor Schmidt; 70. Paulo Scholt; 71. José Street; 72. Augusto Brunkow; 73. João Fagundes de Oliveira; 74. Otto Müller; 75. Gustavo Adolph Teuber; 76. Alvim Galbcke; 77. Alberto Haagemann; 78. Manoel Hypolito G. de Andrade; 79. Jacob Fischer; 80. José Krüger; 81. August Schwitzky; 82. Casimiro Manoel Machado; 83. Augusto Schwick; 84. Augusto Merholz; 85. Julio Sticker; 86. Frederico Vegerin; 87. Germano Kühne; 88. Henrique Groh; 89. Hugo Schneider; 90. José Bernarshi; 91. Henrique Dahm. E por terem mudado de residencia, foram eliminados da lista os seguintes eleitores: 1. José Melchisedech Machado; 2. Fernando von Lasberg; 3. João Manoel Fevzeira; 4. Victor Soares de Carvalho; 5. Antonio Henrique de Assumpção; 6. Guilherme Meiner Junior; 7. Francisco Bichelo; 8. Theodor José de Castro; 9. Max Delitto; 10. Carneiro da Silva; 11. Manoel Ribeiro dos Santos; 12. Carlos Carabon Nieto; 13. Paulo Weisenborn; 14. Julio Richter; 15. Balthasar Froesch; 16. Dr. Antonio Gomes Ramalho; 17. Horacio Pires do Haro; 18. Adolpho Geibke; 19. Augusto S. de S. 20. Ernesto A. de S. 21. Dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida; 22. Eugenio Luis Ferreira Filho; 23. Guilherme Sperling; 24. Paulo Schlemm Sobrinho; 25. Germano Weitzel; 26. João Henrique Schiger; 27. Theodor Cajati; 28. Antonio Egegnio Ribeiro Junior; 29. Theodor Castro; 30. Jauffert; 31. Christyansen; 31. Alfredo Müller; 32. Paulo Eralis; 33. Dr. Benio Emilio Machado Parcella; 34. Emilio Goldschak; 35. Antonio Baldo Guillion; 36. Carlos V. Vaise; 37. Henrique Herkenholt; 38. Alexandre J. Gonçalves; 39. David Hecker; 40. Theodor H. Antonio Heledodoro Barreto e indicados 216 eleitores a saber: 1. Dr. Arthur Ferreira da Costa; 2. Luis Kühne; 3. Rodrigo Machado da Luz; 4. Eustachio Julio Bayma; 5. Leopoldo José Gombard; 6. Jordano Gomes de Oliveira; 7. Hilmar Heinselman; 8. Livino Machado de Oliveira; 9. Bráulio Soares Ferraz; 10. Tibo Pereira Marçal; 11. Julio Cardoso; 12. João Ambrósio de Oliveira; 13. Lucio Gustavo Buegerhausen; 14. Manoel de Miranda Coutinho; 15. Ernesto Pereira de Macedo; 16. Bernardo Kühne; 17. Estevão Pedri; 18. Salvador Correa da Miranda; 16. João Gregorio de Ramos; 20. Gaspar de Miranda Coutinho; 31. Antonio Ledoux de Freitas; 32. José V. Bello Gonçalves; 33. Ernesto Machado Pereira; 34. Arthur Wesche; 35. Paulo Alves da Maia; 36. João Gonçalves da Maia; 27. Antonio Gonçalves da Maia; 28. Antonio Joaquim de Lato; 26. Gustavo Seefel; 30. Augusto Jónk; 31. Germano Jahn; 32. Germano Neumann; 33. Antonio Inno de Assumpção; 34. Antonio José de Silva; 35. J. de S. 36. Theodoro Indalencio; 36. Augusto Büdler; 37. Gustavo Gomez; 38. Joaquim Dias do Rosario; 39. Henrique Büdler; 40. Cláudio Manoel de Carvalho; 41. Cláudio Böldau; 42. Guilherme Wege; 43. Alberto Ehl; 44. Grego Ribicki; 45. E. F. Frick; 46. Theodoro Stockmann; 46. Alberti Frax Fred. Lucht; 47. Max Hinkelde; 48. Manoel Gonçalves de Araujo; 49. José Thomas da Paris; 50. Max Romanus; 51. Oscar Metzner; 52. Philippe Pflieger; 53. João Alves Machado; 54. J. de S. 55. Manoel de S. 56. João Gonçalves de Araujo; 56. Antonio Ceral de Oliveira; 57. Antonio Pedro de Mira; 58. Heilmann Müller; 59. Max Scheidemann; 60. Francisco Angelo; 61. Rodolpho Schmidt; 62. Carlos Behröder; 63. Rodolpho Justino

da Silveira; 64. João Machado de Oliveira; 65. Fagundes de Oliveira; 66. Reiz; 66. Sebastião Beato da Maia; 67. João Bento da Maia; 68. João Fagundes dos Reis; 69. Olympio Alves de Ramos; 70. Octaviano Pereira de Macedo; 71. Carlos Wensersky; 72. Procopio Pereira Lima; 73. Germano Seefeld; 74. Fabio de Souza; 75. Vergilio Soares Pereira; 76. Carlos Schmalz; 77. João Pereira da Silva; 78. João Mansur Bechara; 79. Manoel Soares de Oliveira Filho; 80. Heledodoro Severiano Borges; 81. Manoel Vicente Machado; 83. Bento Diegario de Souza; 84. Guilherme Gomes; 85. Horacio Gonçalves de Lima; 86. Quirino Marçal Correa; 87. Belmiro Nicolau da Cruz; 88. José Julio Diogo; 89. José Francisco da Costa; 90. Leopoldo Jansen; 91. Leno Nicolussi; 92. Alberto Moser; 93. Hermann Harth; 94. Joaquim da Cunha Silveira; 95. Francisco Baumrucker; 96. Augusto Grützmaeker; 97. Adolpho Baumrucker; 98. Antonio Pedro da Silva; 99. Carlos Gutz; 100. Augusto Bahr; 101. Glocenzo Pedri; 102. Alexandre Machado de Oliveira; 103. Carlos Lickfeld; 104. Henrique Selmer; 105. José Baptista Ribeiro; 106. Domingos da Rocha Coutinho; 107. Carlos Erdmann; 108. Ricardo Scheidemann; 109. Carlos Dobner; 110. Henrique Makel; 111. Annibal Pereira de Macedo; 112. Jorge Bühr; 113. Augusto Schaldach; 114. José da Veiga Coutinho; 115. Martinho Nogueira da Silva; 116. Joaquim Luiz Cardoso; 117. Zacharias Bleest; 118. Joaquim André de S. 119. Otto Winter; 120. Carlos Schult; 121. Alfredo Jansen; 122. Rodolfo Moser; 123. Marçal José Vieira; 124. Ludgero Joaquim Cardoso; 125. Jove Antonio Bastos; 126. Carlos Frederico Schilder; 127. Manoel Pedri; 129. Alberto Diemann; 129. Alfredo Stamm; 130. Antonio Borges Oliveira; 131. Olympio Souza do Nascimento; 132. Benjamin Gonçalves de Araujo; 123. Ernesto Rieper; 134. João Ares Bittencourt; 135. Otto Riekhöfel; 136. Alberto Kremling; 137. Theodor Wackerhage; 138. Angelo Schichtel; 139. Leoncio Abel Vieira; 140. Pedro de Oliveira Borges; 141. Felimino Carmeliano Rodrigues; 142. Ezequiel Anastasio Pereira; 143. José Dias do Rosario; 144. João Carvalho da Silva; 145. João Julio Gomes de Oliveira; 146. Martinho Parizo de Souza Lobo; 147. Stephan Leibholz; 148. Alberto Mader; 149. Max Thime; 150. Frederico Krotuffeld; 151. Henrique Klein; 152. Janeiro de Oliveira Ceral; 153. José Pflieger; 154. Giovanni Meul; 155. João Pflieger; 156. Soto Petschow; 157. Manoel Theophilus da Maia; 158. Frederico Schütz; 159. Curt Vassel; 162. Wilhelm Leitze; 163. Ernesto Rieper; 164. Reinhard Ristav; 165. Gustavo Hoffmann; 166. Paul Albrecht; 167. Christiano Pflieger; 168. Reinhard Galster; 169. Francisco Bento Pereira; 170. Carlos Desierreich; 171. Augusto Leitze; 172. Theodoro Krotuffeld; 173. Augusto Krotuffeld; 174. Gustavo Sari; 175. João de Oliveira Quadra; 176. Estevão Dias do Rosario; 177. Julio Stok; 178. Manoel Pastelero da Costa; 179. Angelo Marlin; 180. Theodor H. Schroeder; 181. Heinselman Schmidt; 182. Germano Neumann; 183. Alexandre Müller; 184. Guilherme Bösch; 185. Angelo Kopistat; 186. Frax Leibholz; 187. Stephan Flats; 188. Ricardo Wege; 189. Maxilia Flats; 190. Balthasar Stehl; 191. Verginio Fernandes de Oliveira; 192. Ernesto Tepp; 193. Stephan Schalk; 194. Gustavo Göttschak; 195. Emilio Göttschak; 196. Firmo Gomes de Oliveira; 197. Julio Francisco Bogershausen; 198. Rodolpho José Carlos do Rosario; 199. Pauliano Barnabé Machado Pereira; 200. José Pflieger; 201. Antonio Brito; 202. João Anastasio Pereira; 203. Avellino Dias do Rosario; 204. José Alves Machado Filho; 205. Emilia Rosenberger; 206. Roberto Lahn; 207. Frederico Tlip; 208. Otto Lepper; 209. Oscar Krotuffeld; 210. Gustavo Hoepfer Junior; 211. Guilherme Steyer; 212. Claudio Pereira Lima; 213. Rogelio de Oliveira Ceral; 214. Germano Tempel; 215. Germano Kahne; 216. Max Colla. E para contar lavrou-se a presente acta e para vta assignado para Doutor Presidente e mais membros do que dou fé. Eu Egegnio Pereira de Macedo, escrivão int. do Juiz, devidamente designado para os trabalhos do alistamento eleitoral. (Assignado). Heracleito Carneiro Ribeiro.

De ordem do Ilmo. Sr. Director da Instrução Publica fazo saber a quem possa interessar que, para a matricula e frequencia das escolas preliminares, o Regulamento estabelecido o seguinte:

Artigo 101. A matricula nas escolas urbanas e suburbanas só serão feitas durante os mezes de Fevereiro e Junho. § 1. Nas escolas rurais a matricula será permitida até fim de Julho. § 2. Fora das epochas fixadas

neste artigo o professor só aceitará alumnos quando entenda não prejudicar o ensino.

Art. 2. A matricula será gratuita em todas as escolas; os atestados de habilitação, porém, quando exigidos, pagará o sallo de 5.000.

Art. 3. Não são admitidos á matricula: 1. Os menores de 7 annos e os maiores de 14.

2. As meninas nas escolas do sexo masculino, e os meninos nas do sexo feminino, salvo os menores de 12 annos, nas escolas mixtas.

3. Os que padecerem de moléstia contagiosa ou repugnante.

4. Os que não tiverem sido vacinados.

Art. 104. O numero minimo de frequencia será de 20 alumnos nas cidades, e de 15 nas villas e povoados. As ambulantes terão 15 ambulantes torio 15 alumnos em cada ponto.

Joinville, 13 de Fevereiro de 1912. O Chefe Escolar Alfredo de Oliveira

Banco do Commercio De Porto de Alegre London, 164 Hamburgo Mk. 737 Paris, Fcs. 597 Portugal a/vista 3.260 Italia a/vista 604 Sem commisso

Annuncios

A familia de Victor Müller, fallecido no dia 16 do corrente com a idade de 53 annos deprete de longos soffrimentos, vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sempre lembrado pae e marido á ultima morada e aquellas que enviaram flores. Igualmente agradece aos visinhos que bondosamente assistiram ao doloroso trausa, bem como agradece ao senhor Pastor Bühler ás palavras de consolacão que proferiu no funebre acto.

Remedio, por excepção

S. Gabriel, Outubro de 1908. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Remedio, por excepção, com a minha antiga preparacão contra os peitoraes e outras preparacões annunciadas pelos jornaes, usei o «Peitoral de Angico Pelotense», em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse expectoracão. Venho informalmente de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, foi a rapidez da acção do «Peitoral de Angico Pelotense»; cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se e com ella a expectoracão, e o mal estar pronunciado. Convém notar que minha idade de 78 janeros não auxilia a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicido de que o «Peitoral de Angico Pelotense» é um remedio heroico para curar tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima aconselho francamente o uso de seu maravilhoso preparado «Peitoral de Angico Pelotense»; pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz; ficarão bons em pouquissimo tempo. — De vobc, amigo e obrigado. — João Martins Guindão.

Attenção!!

Augusto Urban Junior, acaba de receber um collyrio e variado sortimento de cáculos os mais modernos para bronhite, Sinerhory, japanea, ginecicos e crianças tendo de qualquer qualidade todos os Nros. e que vende á precoz sem competencia garantida a sua duabilidade. Recabui tambem uma grande variedade de maías para roupa e pregos todos os tamanhos e feitios, á vobc muito em conta.

Resolução n. 173.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam dadas as seguintes denominações à diversas ruas desta Cidade que seguem mencionadas:

Nove de Março	à actual rua do Porto
Sete de Setembro	„ „ Boussingault
Padre Carlos	„ „ da Escola
Alameda Brustelein	„ „ das Palmeiras
Rio Branco	„ „ Holtzer
Jeronymo Coelho	„ „ Paris
Afonso Penna	„ „ Waldenburgo
Quinze de Novembro	„ „ de Meio
Jardim Lauro Müller	„ „ Jardim Publico
Praca do Mercado	„ „ a praça em frente ao Mercado Publico
Urussanga	„ „ a actual rua Ulrichsen
Itajahy	„ „ Aubé
Itajaruna	„ „ da Cerveja
Icaruhy	„ „ Storrer
Blumenau	„ „ da Loja
Brusque	„ „ Trinks I
Tijucas	„ „ Trinks II
Laguna	„ „ Nicodemus I
Curitybanos	„ „ Nicodemus II
Lages	„ „ Kriach
Camburu	„ „ Martha
Tubarão	„ „ Alberto Colin
Campos Novos	„ „ Flothow
Tres de Maio	„ „ Himmhold
São Joaquim	„ „ Haltenhoff
Missões	„ „ Arago

Art. 2º É autorizado o Superintendente Municipal a abrir o necessario credito para aquisição e colocação de placas denominativas de todas as ruas da Cidade, bem como para a numeração dos predios.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 21 de Fevereiro de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de 1912.

O Secretario Municipal
Caetano Deake.

Resolução n. 174

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º É autorizada a Superintendencia Municipal a contrahir um emprestimo de Rs. 30.000.000 — trinta contos — para ser applicado na construção de passeios e nivelamento nas ruas Conselheiro Mafra, Príncipe, Sete de Setembro, Cachoeira, Nove de Março, Frederico, Allemã, tres de Maio, Rio Branco, São Pedro, Mercado, Sta. Catharina, Alameda Brustelein, Itajahy, Ludovico e Atradores entre Ludovico e Allemã bem como para abertura de ruas, — tudo de accordo com o plano que adoptar-se com approvação de Conselho.

§ unico. Para taes fins poderá o Superintendente proceder às necessarias desapropriações.

Art. 2º O emprestimo será lançado em titulos de Rs. 200.000 — duzentos mil reis — a juros de 6 — seis — por cento annuaes, e amortização de 10 — dez — por cento ao anno.

Art. 3º Os proprietarios dos immoveis á cuja frente forem construidos passeios contribuirão para os Cofres Municipaes com dois terços das despezas em suas testadas com os mesmos possees.

Art. 4º São respeitadas os direitos adquiridos dos que já tiverem pago até agora o imposto annual de Rs. 2.000 por metro corrente sendo-lhes creditado a importancia já satisfeita o computada nos dois terços das despezas que tiverem de se fazer, ou o imposto total de Rs. 10.000 por metro corrente, na conformidade dos artigos 2º e 4º da Resolução n. 161 de 15 de Março do anno p. passado.

Art. 5º A medida que forem cobradas as contribuições particulares o Superintendente empregal-as-á na construção das ditas obras, até conclusão final.

Art. 6º Ficam revogadas as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 21, de Fevereiro de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada, aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze a presente Resolução.

O Secretario Municipal
Caetano Deake.

Resolução n. 175

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º É decretada a desapropriação por utilidade publica dos terrenos necessarios para prolongamento e construção da rua de S. Pedro ao novo cemiterio á rua Allemã, e bem assim dos que formam o quadro entre as Ruas Rio Branco, Nove de Março, Itajahy e Jeronymo Coelho para formação de um logradouro publico.

Art. 2º Fica o Superintendente autorizado a indemnizar opportunamente os respectivos proprietarios pela perda de "obras Publicas".

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 12 de Fevereiro de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze.

O Secretario Municipal
Caetano Deake.

Resolução n. 176

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º É autorizado o Superintendente Municipal a restituir ao ex-Superintendente Oscar Antonio Schneider e quantia de Rs. 450.000 que em principio de 1909 pagou ao Director do Collegio municipal Cresceos Guimarães.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 21 de Fevereiro de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de 1912.

O Secretario Municipal
Caetano Deake.

Balanço

da Receita e Despeza da Sociedade
„União Operaria Beneficente Franciscana“
no decurso do 3º trimestre do anno Social de 1º de Novembro de 1911 á 31 de Janeiro de 1912.

1911		Receita	
Novembro	1	Saldo que veio do 2º Trimestre	3.759\$771
	30	Importancia recebida de mensalidades neste mez	56\$500
Dezembro	31	Idem Idem	47\$900
	31	Juros vencidos	91\$850
Janerio	31	Importancia recebida de mensalidades neste mez	27\$500
			3.982\$121

1911		Despezas	
Novembro	1	Importancia existente na Caixa Economica	3.726\$271
	31	Importancia capitalizada	91\$850
Dezembro	31	Importancia despendida em beneficios durante o Trimestre conforme os documentos ns. 1 e 12	124\$000
Janerio	31	Saldo existente na Thezouraria	40\$000
			3.982\$121

Demonstração			
		Receita	Despeza
Saldo do 2. Trimestre		3.759\$771	
Importancia arrecadada no 3º Trimestre		222\$350	
Idem despendido em beneficios			124\$000
Saldo que passa para o 4º Trimestre		3.982\$121	3.858\$121

Thezouraria da Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana em 31 de Janeiro de 1912.

O Presidente: *Sergio Eloy da Fonseca Vieira.* O Thezoureiro: *Fernando da Silva Torrens.*

Novo sortimento de sementes novas a casa Urban recebeu as seguintes:

Legumes e hortaliças

Repolho branco lencudo, dito rôxo redondo, Couve crespa, couve-fôr lencudo, Nabo branco redondo, dito rôxo comprido, dito ôra da terra, Feijão branco trepador, dito preto grande rasteiro, dito vermelho rasteiro, Cenouras curtas grossas, ditas finas compridas, Rabanete rôxo redondo, dito branco, Acaçaf, Espinaçaf, Alpo, Alho-fôrro, Pimentão doce

grande, Pimenta malaguita comprida, Tomate grande, Rabão, Pepino, Alface repolhada, Salsa crespa.

Flores

Cravos dobrados, Goivos amarelos, Miosotis branca, Heliotropo, Flor avestruzada, Petunia, Boeca de Leito, Malmequeres, Rainha Margarida, Beijo de frade duplo, Papoula, Amor perfeito e muitas outras variedades que deixo de mencionar.

Augusto Urban Junior.

Empresa Lloyd Brasileiro

— Sociedade Anonyma —

Vapor «FLORIANOPOLIS»

chegarà no dia 27 do Norte, seguirà depois de indispensavel demora para

Florianopolis
Itajahy

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre e
Rio da Prata.

Vapor «SATURNO»

chegarà no dia 27 do Sul, seguirà depois de indispensavel demora para

Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Joinville, 23 de Fevereiro de 1912.

A. Baptista & Cia.
Agentes.

Declaração

Aviso aos meus freguezes desta praça e dos arrabalads que mu-dei minha casa de secos e molhados, tecidas e armarinhos da Rua de Mercado para a Rua Santa Catharina, na casa do Sr. Ricardo Alves. Espero que me cotinuem a honrar com a mesma preferéncia que me dispensaram até esta data.

Joinville, 18 de Fevereiro de 1912.
Theodorico Dias da Silva.

Aviso aos Snrs. socios da banda musical «Guarany» que foram suspensos por tempo indeterminado os musicos: Antonio Amaral e Basilio Salles; por falta de respeito, e correctissimo á mesma sociedade:

O Director **A. Menezes.**

Homeopatia

Tudo chefe de familia devia ter em casa uma botica homeopathica. Recibi novo sortimento que recomendo pelos preços seguintes:

Uma botica com 13 remédios	\$8000
„ „ „ 25	14500
„ „ „ 36	20500
„ „ „ 45	25500

Em globulos ou tintura.

Livros homeopathicos de diversos autores em portuguez de \$2000 á 10\$000; em allemão de 2\$500 á 20\$000.

Augusto Urban Junior.

Feijão preto

novo e proprio para planta
à kilo 260 rs., 5 kilos 1\$200
vende
Augusto Urban Junior.

Declaração

As commercio e ao publico em geral faço sciéncia, que nesta data fiz aquisição da minha Fabrica de Phosphoros de segurança a firma **Trinks Irmãos**, á cargo da qual fica todo o Activo e Passivo da referida fabrica.

Joinville, 25 de Janeiro de 1912.
Eduardo Trinks.

De conformidade com a declaração acima levamos ao conhecimento do commercio e ao publico em geral, que nesta data fizemos aquisição da Fabrica de Phosphoros de segurança do Sr. **Eduardo Trinks**, ficando á nosso cargo todo o activo e responsavel pelo: passivo, cotinuem com o mesmo ramo de industria.

Joinville, 25 de Janeiro de 1912.
Trinks Irmãos.

Borrachas

para
Bicycleta

Por conta do meu correspondente em Hamburgo vendo uma partida de borrachas de dentro e de fóra para bicycletas de Sathoras, á preços baratissimos afim de liquida-las quanto antes. Quem precisar aproveite a occasião.

Augusto Urban Junior.

Sementes novas

para hortas e jardins, recebeu pelo ultimo vapor Hamburgues a

Pharmacia Leão.

Fumo em Rolo superior.

à kilo 800, 1.000, 1.500, e 2.000 preços de varejo. Em porção faz-se preços mais baixos.

Augusto Urban Junior.